



Como assumido, na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, de dia 30 de setembro de 2026, fazemos chegar as respostas as questões levantadas. -----

Cristina Lopes: -----

As portas da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Mátacães estão sempre abertas. Sempre. Recebemos todos os dias fregueses, sem marcação, que entram, falam com a Presidente, com o Executivo e com os funcionários e saem de lá com o problema encaminhado. Isso é proximidade. Não é um *like* no Facebook. -----

Além disso temos reuniões de Executivo abertas ao público, na 3ª terça-feira de cada mês, todos os meses. Qualquer freguês pode vir, assistir e intervir no final. -----

Até maio houve a Hora do Freguês, um atendimento direto da Presidente, sem filtros. -----

Sobre os emails, o tempo que consideramos aceitável são 10 dias úteis e estamos a criar um sistema para que nenhum contacto fique sem resposta. Já foi dada orientação para que todas as perguntas diretas tenham resposta, ainda que seja "vamos verificar". E agradecemos desde já que tenha referido o caso. Quanto às redes sociais, não são um canal de comunicação direto, pelo que propensos a falhas de resposta em tempo útil. -----

Num passado recente muitos emails também não tinham resposta nenhuma. -----

Mas porque este Executivo não trabalha para a propaganda, muitas das vezes, mesmo sem responder ao email, a situação reportada foi resolvida no terreno. O freguês queixou-se da erva na rua X e naquela semana a equipa foi lá e tratou. Não recebeu um email a dizer "resolvido", mas a erva foi cortada. Para este Executivo, resolver o problema da pessoa é mais importante do que responder só por responder. -----

Sobre a limpeza urbana e as ervas é citado um texto pessoal da Presidente que disse que acreditava que era possível gerir melhor e resolver mais. E mantém-se essa crença. E é o que está a ser feito. -----

Mas a Senhora está a comparar fotografias de há 2 anos com a realidade de hoje e a dizer que hoje está pior, pelo que não se pode concordar com essa afirmação por não ser correta. -----

O que existe hoje é resultado de anos sem estratégia. Temos a maior freguesia do concelho, com uma extensão enorme, e temos a mesma equipa operacional e os mesmos meios que tínhamos quando a Senhora estava no Executivo. A diferença é que este Executivo não esconde o problema. -----

Foram efetuados procedimentos e contratados reforços para a época de maior crescimento de ervas, estão a ser revistas as rotas antigas e adicionadas novas e foram feitas muitas intervenções em lugares que há muito estavam esquecidos. -----

O que foi feito de diferente? -----

Não é dito que está tudo bem quando não está. É dita a verdade às pessoas. -----

Assumimos um compromisso e estamos no terreno a limpar. -----



Estamos a planear a 4 anos para cumprir as nossas opções de trabalho. -----
Este Executivo iniciou funções há 11 meses. Com uma herança pesada, conhecida e, apesar disso, trabalha-se todos os dias para fazer diferente e melhor. -----
Muitas obras invisíveis, mas que são estruturantes para o trabalho do dia a dia, como por exemplo, a limpeza de bermas e valetas como há muito não era feita. -----
Esta é a proximidade que queremos: estar aqui, nesta Assembleia, a responder a tudo, mesmo quando as perguntas vêm de quem teve a oportunidade de fazer melhor. -----

Marina Santos: -----

A previsão inicial de conclusão da obra por parte da SERVILUSA era o final de setembro. Contudo, a obra ainda se encontra em fase de conclusão. -----

A Junta de Freguesia irá participar na reunião de obra na próxima semana, para se inteirar o estado da mesma e solicitar uma justificação formal para este desvio de calendarização. A construção das instalações sanitárias, bem como da casa do despacho, encontram-se em fase de projeto. -----

Estamos a garantir que a solução técnica responde cabalmente às necessidades de acessibilidade e dignidade que o espaço exige, para posterior abertura de procedimento. -----

Quanto aos Arruamentos e Obras de Melhoramento, no cemitério de São Miguel: -----

Os arruamentos e os restantes melhoramentos estruturais no Cemitério de São Miguel são intervenções que assumimos como compromisso e prioridade para o próximo ano económico. -

No entanto, importa partilhar com esta Assembleia uma nota de enorme relevância financeira e de responsabilidade de gestão: na análise detalhada dos documentos contabilísticos do anterior Executivo, realizada após a passagem de pasta, verificámos que tinham sido atribuídas verbas pela Câmara Municipal de Torres Vedras para melhoramentos no Cemitério de São Miguel. Contudo, esses valores não se encontravam integrados no saldo de tesouraria que transitou para o atual Executivo. -----

A melhoria dos acessos a este cemitério, nomeadamente a requalificação da estrada e construção de passeios, fazia parte integrante do plano de obras previsto para o ano de 2026. No entanto, não tiveram cabimento técnico nem operacional este ano, transitando obrigatoriamente para o próximo ano económico, garantindo que o investimento no Cemitério de São Miguel será uma realidade, gerida com o rigor e a transparência que os nossos fregueses exigem e merecem. -----

Daniel Ferreira: -----

O que depende do orçamento da Junta é a manutenção de bancos de jardim, abrigos de passageiros e pequenos arranjos. -----

Reconhecemos que diversos equipamentos urbanos na nossa Freguesia apresentam sinais de



desgaste e necessitam de intervenção. A Junta de Freguesia tem em curso o levantamento e mapeamento detalhado do estado de conservação dos equipamentos urbanos. É nosso objetivo avançar com o trabalho dos funcionários da Junta, procedendo à requalificação, pintura e reparação destes elementos, prolongando a vida útil desses equipamentos. -----

Relativamente aos contentores danificados e à necessidade de lavagem, a Junta de Freguesia não tem competência direta, mas tem o dever de promover a qualidade de vida da população. Temos vindo a sinalizar formalmente junto dos SMAS as situações que verificamos, bem como os reportes que recebemos, quer sejam referentes à substituição, quer à reparação das tampas e contentores, e também sobre a necessidade de aumentar o número de contentores em algumas ruas da freguesia. -----

Quanto à recolha de resíduos, registamos positivamente o reconhecimento de que o serviço já apresenta melhorias. É sinal de que tem havido articulação entre os serviços da autarquia. Contudo, concordamos inteiramente: o serviço atual ainda é insuficiente. Não nos conformamos com falhas na recolha, pelo que continuaremos em diálogo e articulação constante com o Conselho de Administração dos SMAS para que a frequência da recolha e a higienização dos locais sejam reforçadas. -----

Joana Luz: -----

Agradecemos o reconhecimento e as suas palavras de apreço relativamente ao trabalho que este Executivo tem desenvolvido nas nossas escolas. Esse voto de confiança reforça que estamos no caminho certo. -----

A celebração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Torres Vedras revelou-se uma ferramenta fundamental de proximidade e de que o trabalho em cooperação é proveitoso. Permitiu-nos intervir de forma direta, ágil e eficaz num conjunto alargado de estabelecimentos escolares, nomeadamente: -----

- Na EB e JI de Matacães -----
- Na EB e JI do Paúl -----
- No JI da Serra da Vila -----
- Na EB da Fonte Grada -----
- Na EB e JI da Conquinha I -----
- No JI da Conquinha II -----

Importa partilhar com esta Assembleia o cenário que encontrámos. Aquando das visitas técnicas que realizámos a estas escolas, confrontámo-nos com uma realidade preocupante: como consequência direta das fortes intempéries e devido à natural longevidade destes edifícios, muitas destas escolas apresentavam necessidades de intervenção estrutural urgente. -----



A nossa prioridade foi, e continuará a ser, garantir a segurança e a dignidade das nossas crianças e da comunidade educativa. Assumimos este contrato de competências não como um fardo burocrático, mas como uma missão. O balanço destas intervenções é claramente positivo, e mantemo-nos atentos e em estreita articulação com os Agrupamentos de Escolas para futuras manutenções. Nomeadamente na EB do Varatojo e no JI da Ribeira de Pedrulhos, já visitadas, mas que por falta de tempo, a intervenção foi adiada para as próximas interrupções letivas. -----

Paula Lopes: -----

Durante o mês de agosto preparámos caminhos vicinais de acesso às zonas vitícolas, dando condições a realização das vindimas. -----

Nas últimas semanas recorremos à prestação de serviços de empresas externas e temos vindo a realizar trabalhos de limpeza e estruturação de valetas, abrindo alguns caminhos que se encontravam obstruídos na sequência das intempéries de janeiro e fevereiro. -----

Os serviços prestados foram sendo realizados consoante a disponibilidade do manobrador e tendo como prioridades as necessidades desses caminhos no serviço à população. -----

A reparação dos danos do cemitério causados pelas intempéries, nomeadamente a reconstrução do muro, está em fase de execução. Esta execução foi condicionada pelo cumprimento legal do procedimento de contratação e pela disponibilidade da empresa para o início da intervenção. ---

Os danos do cemitério ascendem a € 42.219,75 + IVA, valor protocolado e recebido da Câmara Municipal, para as obras de reconstrução e requalificação dentro cemitério. -----

Como é do conhecimento geral, a limpeza das linhas de água obedece a regras de intervenção. A competência da limpeza e manutenção das linhas de água é dos proprietários confinantes não é da Câmara nem da Junta. É competência da Câmara apenas dentro dos aglomerados urbanos. -----

No entanto, é frequente a intervenção da autarquia, por inércia e desconhecimento dos proprietários e, muitas vezes por falta de recursos. -----

A Câmara Municipal já procedeu à instalação de válvulas de maré na zona da várzea do Paúl para mitigar os transbordos naquela zona. Atualmente estão a realizar trabalhos na freguesia de Dois Portos, e prevê-se que nas próximas 3 a 4 semanas se inicie a manutenção dos rios ao longo da nossa freguesia. -----

A Junta de Freguesia tem realizado algumas intervenções em regueiras e pequenas linhas de água que durante os últimos anos não tiveram qualquer tipo de limpeza e que condicionam o normal escoamento das águas pluviais. -----

Fernando Santos: -----

A limpeza urbana da cidade, desde 6 de setembro último, que conta só com uma das varredoras que costuma ter disponíveis para o seu trabalho diário, que nesta altura do ano se intensifica.



Ao dizer que viu no dia 21/9, uma varredora no Turcifal, confirmamos que viu a passagem da varredora pelo Turcifal, esclarecendo o seguinte: O equipamento teve necessidade de intervenção técnica numa oficina especializada na Venda do Pinheiro. -----

Por uma questão de contenção de custos e em vez de se proceder ao aluguer de um reboque para o seu transporte até ao estaleiro da Limpeza Urbana, em Torres Vedras, optou-se por efetuar a deslocação pelos seus próprios meios, utilizando a Estrada Nacional 8. -----

Tratou-se, portanto, de uma deslocação técnica e pontual, de regresso à base, após reparação. Não se tratou de uma ação de limpeza no local. -----

Quanto aos funcionários da Junta estarem em Runa a desmontar um palco, é verdade, pois a Junta de Freguesia de Runa emprestou o palco para utilização na eliminatória das Miss Vindimas. Competia à nossa Junta apenas assegurar o seu levantamento, transporte e posterior entrega no estaleiro da Junta de Freguesia de Runa. -----

Eva Antunes: -----

Agradecemos a intervenção, pois traz a debate dois temas que são prioridades absolutas para esta Junta de Freguesia: a prevenção estrutural e a segurança das nossas populações. Como bem referiu, prevenir hoje é, sem dúvida, estar mais preparado para o amanhã. -----

Relativamente ao Plano de Prevenção e Planeamento para o outono e inverno, queremos assegurar a esta Assembleia e a todos os fregueses que o trabalho da Junta não se esgota nas três aldeias mencionadas, como o caso da Ribeira de Pedrulhos que, devido ao seu histórico crítico bem identificado, exigiu uma intervenção mais urgente e prioritária. -----

A nossa abordagem é guiada pelos princípios da equidade e da responsabilidade territorial. O mapeamento dos pontos críticos de toda a freguesia está feito, e documentado pela Proteção Civil Municipal. Conjuntamente com as equipas de técnicos e operacionais do município já está a decorrer o plano de intervenção para a limpeza de linhas de água, desobstrução de sarjetas, valetas e controlo de vegetação nas bermas. Esta intervenção está a ser executada de forma progressiva e faseada, garantindo que nenhuma localidade é esquecida. Está a haver a monitorização ativa da acumulação de águas e a avaliação dos leitos dos rios para mitigar os riscos com as primeiras chuvas intensas. -----

No que toca à Unidade Local de Proteção Civil (ULPC), agradecemos o reconhecimento do trabalho e das campanhas de sensibilização já realizadas. A responsabilidade cívica dos nossos fregueses é, de facto, o primeiro pilar na segurança de todos. -----

E pegando precisamente nas suas palavras sobre a conduta na estrada, confirmamos que a Junta de Freguesia, numa forte parceria com a ANSR (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária), levou orgulhosamente à nossa população a campanha nacional "Não há desculpas que cheguem". O mote desta iniciativa é claro para todos os condutores: as desculpas não tiram a culpa, e as escolhas que fazemos ao volante têm consequências reais na vida das pessoas.



Para além desta forte vertente de sensibilização rodoviária, queremos também partilhar em primeira mão que o desenvolvimento da atividade da nossa ULPC continua em forte progressão. Recentemente, alguns elementos do Executivo, também membros da ULPC participaram numa formação especializada sobre ZCAP (Zonas de Concentração e Apoio à População). ----- Esta formação é crucial, pois capacita diretamente a nossa proteção civil local para planejar, organizar e gerir espaços de acolhimento e suporte logístico à população, em caso de catástrofe ou acidente grave — garantindo uma resposta imediata, digna e segura a quem possa necessitar de apoio urgente. ----- Estamos a trabalhar para não ter de reagir apenas à ocorrência, mas sim para ter uma estrutura local robusta, treinada e pronta a proteger o nosso território e o nosso património. -----

Ângelo Teodoro: -----

Após a escuta atenta do esclarecimento sobre o procedimento que deu origem ao apoio desta Junta de Freguesia à Associação de Moradores, Cultura e Recreio da Fonte Grada, foi surpreendente a precisão e pormenor revelado no documento. ----- Salientamos que os arquivos da Junta de Freguesia são para consulta única e exclusiva da Junta de Freguesia. E a sua consulta deve ser sempre solicitada, pois não está disponível ao público. Referimos que este Executivo não recebeu qualquer pedido de consulta. ----- Dai, este Executivo ter decidido proceder uma consulta mais aprofundada e abrangente dos documentos citados. Pudemos constatar que a numeração de alguns documentos não coincide com a descrição e natureza processual, inventariada e lida nesta Assembleia de Freguesia, nomeadamente o cabimento 481 – refere-se a um apoio financeiro, de 2 de junho de 2025, aos ALBALUNA, no valor 1500€; quanto ao Compromisso 451 – refere-se a uma prestação à Musicálareira, Associação Cultural, pelo serviço SAF, no valor de 198,00€. ----- A análise das atas suscitou algumas dúvidas quanto a sua validade e evidenciou incongruências. Será feito um ponto de situação após conclusão desta análise. -----

Bruno Máximo: -----

Tal como mencionado na reunião pública do Executivo, que decorreu na Associação do Barro, esta Junta de Freguesia ainda não recebeu o plano de intervenção e limpeza nas linhas de água, da responsabilidade do executivo municipal. ----- A Junta de Freguesia contactou a empresa contratada aquando do término da obra, no entanto, por razões de logística, à data, ainda não lhes tinha sido possível efetuar essa recolha. ----- A Câmara Municipal de Torres Vedras não extinguiu a rede de ciclovias da cidade, mas iniciou um processo de reestruturação de alguns corredores cicláveis. -----



Tal como o vice-presidente da autarquia, Diogo Guia, esclareceu, trata-se de uma reestruturação e atualização dos corredores e sinalização, e não de uma eliminação das vias destinadas à mobilidade suave. -----

Sempre se pôde circular de bicicleta nas vias rodoviárias do concelho pelo que esperamos que esta prática continue. -----

Vânia Constantino -----

A programação do dia da Freguesia, para o mês de setembro correu como previsto. -----

A eliminatória da Miss Vindima tem nova data, será realizada pelos Paulenses, no próximo dia 16 de outubro. -----

Quanto à ocorrência da queda na EB Conquinha I, não foi uma árvore, foi uma ramada, e essa já estava referenciada e a ser monitorizada. -----

Não passou, como diz, de um episódio. -----

Ana Miguel -----

Sobre a questão colocada relativamente ao desfecho da notícia sobre a vinha urbana, esclarecemos o seguinte: -----

Após se ter verificado uma mancha de queimadura na faixa central da vinha, solicitámos de imediato uma avaliação técnica a especialistas em fitofármacos. -----

O parecer técnico apontou para que os danos tenham resultado da aplicação de uma diluição de ácido muriático, vulgarmente conhecido como ácido clorídrico. Tratou-se, portanto, e na opinião técnica, de uma ação humana e deliberada, que a Junta de Freguesia considerou e, considera de vandalismo. -----

Lamentamos profundamente esta ocorrência. Esta vinha é um projeto de todos, que valoriza a identidade de Torres Vedras enquanto terra de vinha e de vinho. -----

A Junta continuará a cuidar, a tratar e, se necessário, a repor a vinha. -----

Torres Vedras, 13 de outubro de 2026 -----

Dalila do Carmo Miranda de Jesus, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matações -----